

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Zero Hora

Class.: 1469

Data: 15. 01. 87

Pg.: _____

**Funai quer
consenso no
Chimbandue**

Uma solução de consenso, que resulte na permanência dos dois grupos indígenas no Toldo Chimbandue, é o que quer a Fundação Nacional do Índio (Funai). O presidente Romero Jucá esteve, ontem, em Chapecó, para tratar desta questão, recebendo a promessa dos caciques Clemente Fortes e Juscelino, que representam as partes em confronto, de que vão esperar, sem novos conflitos, a decisão da Justiça sobre quem deve ficar na área.

Independente do processo judicial, que tramita na Justiça Federal de Florianópolis, o presidente da Funai procurou dialogar com os indígenas para que haja um entendimento, uma solução de consenso, inclusive desistindo da ação judicial. Romero Jucá entende que os dois grupos indígenas devem permanecer no Toldo Chimbandue, sem a rejeição às 11 famílias que foram instaladas na área em agosto último. Essas famílias indígenas estavam faveladas em vilas de Chapecó. O grupo de índios liderados pelo cacique Juscelino não aceitou a reincorporação destas famílias, gerando atritos e desentendimentos.

Para a Funai, explicou Romero Jucá, os dois grupos, são indígenas e devem ter apoio e assistência da Fundação. O presidente foi ao Toldo Chimbandue para conversar sobre o acordo de permanência dos dois grupos.

Até agora, Romero Jucá recebeu apenas a promessa de paz na área, mas as conversações devem continuar. Na visita do presidente da Funai à área foi alterada a chefia do posto. O índio Luis Alan é o novo chefe do posto da Funai, que também ampliou o número de funcionários na área, passando de dois para cinco. (Brasil 21)